

3 ACESSIBILIDADE WEB UM DIREITO DE TODOS.

No segundo semestre de 2019 ao cursar a disciplina de Acessibilidade, foram realizadas implementações, através do uso do Hypertext Markup Linguagem (HTML) e Cascading Style Sheets (CSS) com o objetivo de aplicar e implementar tornando sites realmente acessível em prol de avaliar e desenvolver acessibilidade em dispositivos.

Porque acessibilidade na web é tão importante? Ela está sempre disposta a ajudar, está sempre ali, aproxima os que estão longe, mata a saudade, ajuda a fazer compras de forma a poder escolher com vontade o que quiser sem se preocupar o quanto está incomodando e melhor chega no portão da sua casa, e as filas no banco que através de app seguro faz todas as transações no conforto da sua casa. No Brasil a média dos brasileiros conectados é de 9 horas por dia, são milhões de internautas que graças a ela conseguem realizar essas atividades simples que se tornou cotidiana.

Seus usuários são no mínimo diferente um do outro, e essas diferenças seja motora, surda, pouca visão, idosos, crianças, seja como for tornar uma página acessível é garantir que diferentes tipos de pessoas possam chegar aos conteúdos e compreendê-los com autonomia. (blog.handtalk., 2021).

O objetivo principal no desenvolvimento deste projeto foi a criação de uma página web com acessibilidade em redimensionamento para pessoas portadoras de baixa visão em ambientes virtuais.

Sendo mais específico existem *tags no html* em conjunto com CSS que proporciona essas acessibilidades de maneira simples, até as mais elaboradas com a linguagem de *JavaScript, php*, segundo a criatividade, conhecimento do programador.

No Brasil, segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, há aproximadamente 46 milhões de pessoas que apresentam pelo menos uma das deficiências investigadas. Esse número representa 24% da população brasileira.

O uso da acessibilidade em um site é cumprimento legal do Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que, em seu artigo 47 trata da acessibilidade virtual.

3.1 ACESSIBILIDADES NA PRÁTICA WEB

Os internautas estão cada vez mais confortáveis e seguros para realizar todo o tipo de atividade no mundo virtual, além de ter um site com design bonito e atraente, eles precisam atender a todos. Quando uma página não está acessível, ela está fechando as portas para milhões de pessoas, indo contra o seu propósito, que é atraí-los.

Logo as dimensões das fontes precisam favorecer a leitura, de modo que possa ser lido e compreendido. Essas cores seguem padrões de contraste que ajudam identificar o que está lendo, sem embaraço visual dos componentes.

A identificação dos links formatado de forma a deixar claro do que se trata ajuda na praticidade de todos, não permitindo confundi-lo com texto. Outra forma de acessibilidade é todo o elemento informativo como ícone precisa ser descrito de forma textual.

Evitar textos em itálicos, pois dificulta a leitura do usuário com baixa visão, ou com vistas cansada exemplo os idosos, em termos visuais, o itálico dá uma sensação maior de “aperto” entre as letras e pode desestabilizar a leitura. Trabalhar os espaçamentos entre os elementos de forma consistente, direcionando a leitura e não deixar dúvidas entre a relação do conteúdo.

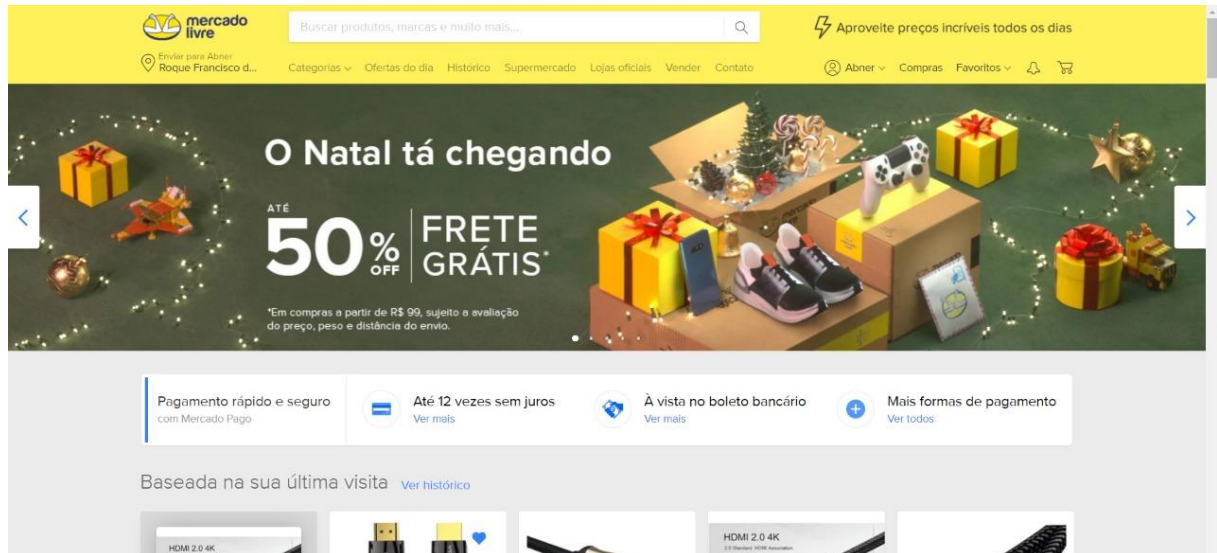
O ideal são textos alinhados à esquerda, pois trazem um ponto de partida fixo para a leitura. Já os textos justificados podem trazer espaços entre palavras que prejudicam o fluxo da leitura. Exemplo prático disso seria um usuário com alguma questão cognitiva ler uma linha e seguir a leitura na linha de baixo.

O controle sobre as animações dos sites sempre deve estar com o usuário, um dos principais desafios para qualquer usuário (com ou sem deficiência) é quando ele está navegando e surge um banner ou qualquer elemento que bloqueie a navegação ou cubra o conteúdo que está sendo consumido. Isso não pode acontecer nunca, por mais que seja um assunto polêmico com a equipe de marketing

Não impor o ritmo de navegação, o usuário é quem deve escolher o tempo que precisa para absorver um conteúdo de um carrossel. Lembrar sempre que o usuário pode ser um jovem e como pode ser também alguém com dificuldades, visual, idoso, semianalfabeto, é comum que haja um “timer” (cronômetro) para troca de cada destaque. Uma consequência disso é não dar tempo de ler todo o conteúdo porque o slide já trocou automaticamente. No exemplo abaixo temos um carrossel onde o controle fica nas mãos do usuário dando todo o poder de controle através da seta

indicativa tanto para ir de um lado como para o outro conforme a disponibilidade dele. Confere com a Figura 3.1 abaixo.

Figura 3.1- Carrossel.



Fonte: MercadoLivre, 2000.

O site abre no tamanho padrão, porém permitindo a acessibilidade na barra de menu, o usuário podendo escolher a melhor forma de usá-lo, pois o botão foi elaborado de forma padrão intuitiva, basta acessar “A+” e terá a letras aumentada uniforme em 2px a cada clique, não há limite de tamanho de fonte. Conforme Figura 3.2 abaixo.

Figura 3.2- Aumentado



Fonte: Elaborado pelo autor, ano.

Querendo voltar ao tamanho normal padrão basta clicar no “A” e terá sua letra resetada. Conforme a Figura 3.3.

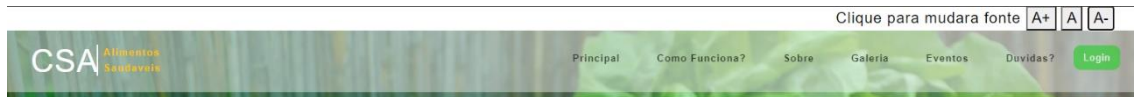
Figura 3.3- Padrão



Fonte: Elaborado pelo autor, ano.

A cada clique no botão “A-” o tamanho da fonte fica 2px menor, não há limite de tamanho de fonte, a fonte some após diminuir ao extremo. O exemplo abaixo demonstra a fonte bem menor conforme Figura 3.4.

Figura 3.4- Diminuído.



Fonte: Elaborado pelo autor, ano.

Tornar um site acessível demonstra que foi pensado em todos na sua elaboração onde o uso comum torna iguais para todos, iguais pelo direito, pela luta, pelas solidariedades e porque todos assim o querem.

Portanto uma sociedade inclusiva, constituída de pessoas que enxerguem o que há a frente das deficiências “pessoas”, com o desejo de ser comum. Que percebam o que há por traz das incapacidades: falta de tecnologia, conhecimento e atitude. Toda incapacidade tem uma solução à espera de ser descoberta. A acessibilidade já está aí, olhando para todos e esperando ser aplicada.

Referencias:

<http://blog.handtalk.me/acessibilidade-na-web> Autor Bruna Coelho, ano de publicação:

<https://mwpt.com.br/design-acessivel-conheca-3-dicas-para-colocar-em-pratica/>

<http://emag.governoeletronico.gov.br/cursoconteudista/introducao/acessibilidade-na-web-importancia.html>

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>